

Trabalhos Científicos

Título: Admissão Em Cpap Nasal: Tendência Atual Das Unidades De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: LEVA ARANI SHAYANI (BABY CARE FISIOTERAPIA E TREINAMENTO LTDA)

Resumo: Introdução Alternativas para a proteção pulmonar de recém-nascidos (RN), principalmente os prematuros, são indispensáveis nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). O uso de CPAP nasal vem crescendo cada vez mais, independente da idade gestacional (IG) ou do peso. O receio do insucesso é gradativamente substituído pela esperança de tolerância cada vez maior desses RN num suporte ventilatório que evite lesão pulmonar observado pela Ventilação Mecânica Convencional. Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico, indicação, falha e o tempo de uso da Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) em todos os recém-nascidos (RN) admitidos em CPAP numa UTIN privada. Método: Estudo longitudinal, de análise de indicadores fisioterapêuticos, entre janeiro de 2020 a julho de 2021. Dados demográficos como Idade Gestacional (IG) e peso (em gramas), tempo de CPAP (em horas), indicação do CPAP nasal (desconforto respiratório (DR) ou pós-extubação, com objetivo de comparação estatística), Necessidade de intubação (até 96 horas), eventos adversos durante o uso (sangramento nasal, hiperemia nasal e lesão de septo). Os dados foram analisados quanto à mediana e quartis 25 e 75%, desvio padrão e significância (teste de Wilcoxon com significância $p < 0,05$). Resultados: Obteve-se um total de 244 RN, sendo: 1) 16 prematuros extremos (< 30 semanas) com peso $1195,9 \pm 326,6$, tempo de CPAP mediana 232,5 (106,5-255,5), 2 intubações (média 69h), 2) 74 prematuros moderados (30+1 a 33sem+6 dias), $1652 \pm 433,7$ g, tempo de CPAP Mediana 72,5 (51,27-99,25), 6 intubações (média 32h), 3) 75 prematuros limítrofes (34 a 36 semanas+6 dias) $2381,6 \pm 596,1$ g, tempo de CPAP Mediana 30 (20,7-48), 4 intubações (média 25,5h), 4) 79 termos (> 37 semanas), $3173,4 \pm 568,6$ g, tempo de CPAP Mediana 27 (22,5-40,6) e 2 intubações (média 15h), Eventos adversos: 7 sangramentos nasais, 7 hiperemias e 2 lesões de septo. Indicação de CPAP geral: 84% por desconforto respiratório e 16% pós-extubação. Na nossa amostra não houve óbitos associados a falha de CPAP. Conclusão: Independente da IG e do peso do RN, houve significativa taxa de sucesso ($p < 0,005$) em relação à utilização do CPAP nasal, os eventos adversos tiveram relação com tempo de uso e tipo de tecido cutâneo. É seguro admitir RN em CPAP nasal e avaliar a necessidade de intubação de forma consciente e